

Ata da 28<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 2<sup>a</sup> Sessão Legislativa, ano de 2022, 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada em 12 (doze) dia do mês de setembro de 2022 (dois mil e vinte dois), presidida pelo Sr. Vereador Bruno Barbosa da Silva, secretariado pela Sra. Vereadora, Vânia Patrícia dos Santos, Primeiro Secretária, e pelo Vereador Sr. Cícero A. Guimarães, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Laércio F. Quitério, Reginaldo Aparecido da Silva, Sônia da Cruz e Uines Fernando dos Santos. Esteve ausente o Vereador Antônio Brandão de Oliveira Netto e o Vereador Luciano Tarosso. Esteve presente nesta sessão o ex-Vereador Igor Emanoel Sabará de Souza. Às 18h06 (dezoito horas e seis minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou aberta em nome de Deus a 28<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2022 e solicitou que a Vereadora Vânia Patrícia fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 27<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 2<sup>a</sup> Sessão Legislativa, de 05 de setembro de 2022, que foi aprovada. Na sequência do Expediente, a Primeira Secretária foi convidada para que fizesse a leitura das matérias do Expediente: **REQUERIMENTO nº. 028/2022**, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, requerendo o envio de ofício à pessoas da cidade concedendo votos de agradecimento pela atuação na área da saúde em Jataizinho. Após a leitura da matéria, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra no período do Expediente. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Uines Santos** – usou da palavra para narrar primeiramente que roubaram as tabuas da construção de sua casa no Jardim Bela Vista e expôs que é uma situação que reflete as condições da Cidade e as necessidades das pessoas. Em seguida disse que a situação das pessoas de Jataizinho é consequência das gestões dos últimos 20, 30 anos e que o povo não é safado, mas sim castigado pela falta de conhecimento humano e de seus direitos. Disse ainda que cerca de 50 pessoas vêm destruindo a cidade nos últimos 30 anos e deveriam deixar os que querem trabalhar. Usou da palavra ainda para dizer que as pessoas ficam dependendo de políticos para viver e sobrevivem de migalhas. **Laércio Quitério** – usou da palavra primeiramente para indicar a troca de lâmpadas “da Pracinha”, onde moradores reclamam de uso de drogas. **Vânia Patrícia** – usou da palavra primeiramente para parabenizar a Diretora da Educação e as equipes das escolas municipais pela realização da Parada Cívica e a comemoração dos 200 anos de independência. Na sequência falou da importância das eleições, da luta das mulheres para conquistarem seus direitos políticos e da expectativa que se cria a cada eleição. Lamentou a condição da população local, como havia exposto o Vereador Uines Santos e também a situação das crianças e idosos. Usou da palavra para comunicar que recebeu respostas do Prefeito sobre vários assuntos e destacou as suas cobranças quanto a falta de oferecimento de esporte e lazer para homens e mulheres, e para a comunidade em geral. Para encerrar pediu que o prefeito olhasse com carinho e reabrisse os centros de atenção de crianças e de idosos. **Sônia da Cruz** – usou da palavra primeiramente para comunicar que protocolou um pedido de moção de agradecimento para algumas pessoas que se dedicaram à Saúde do Município

por cerca de 30 anos. Em seguida abordou o histórico de trabalhos dos pretendos homenageados, as senhoras Maria de Lourdes Silva, Maria do Rosário, Magda Tarosso e o senhor Luiz Alves Santos. Usou da palavra também para falar da luta dos enfermeiros para conseguirem fazer valer o piso nacional concedido pelo Presidente da República e manifestou seu apoio a todos os servidores da Saúde, que são cerca de 80 atualmente. Após os discursos do Expediente, o Presidente passou ao período da Ordem do Dia e colocou em discussão única a **PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 007/2022**, de autoria da Mesa Executiva, que modifica e acrescenta dispositivos à Resolução nº. 004/1998, que dispõe sobre o novo Regimento Interno da Câmara Municipal de Jataizinho, adaptando o funcionamento e o processo legislativo à Lei Orgânica do Município de Jataizinho. O Vereador Uines Santos pediu para registrar a ata na íntegra (requerimento não apreciado) e disse que a Mesa tem competência para fazer isso, mas que este projeto servirá para facilitar a condução da perseguição política que teria dentro da Câmara. Disse que tem milhares de coisas mais importantes para arrumar e este projeto servirá só para conduzir uma “próxima cassação”, uma próxima perseguição. Disse que no momento não pode provar, mas mais pra frente o fará. Reiterou que o projeto serve só para perseguição política. Em votação o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e 1 contrário. O Presidente informou que ele também contou o seu próprio voto. Em segundo lugar colocou em discussão única o **REQUERIMENTO nº. 028/2022**, de autoria da Vereador Sônia da Cruz, Requerendo o envio de ofício a pessoas da cidade concedendo votos de agradecimento pela atuação na área da Saúde em Jataizinho. A Vereadora Sônia pediu o apoio dos vereadores. o Vereador Presidente Bruno Barbosa apoiou a iniciativa da Vereadora. Em votação o requerimento foi aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente explicou que nesta matéria ele não deveria votar, e a seguir passou para o Período das Explicações Pessoais. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Uines Santos** – usou da palavra primeiramente para criticar a Câmara Municipal, pois ele se esforçou para colher assinaturas em um projeto, mas quando chegou na Casa não andou. Disse que as coisas funcionam ao bel prazer e “só conduzem os projetos que vão facilitar a perseguição política”. Acrescentou que já é a segunda semana do projeto que tá capengando há quase um ano, o projeto do bando de rações. Disse que a Comissão de Justiça e Redação deveria estar com o projeto do banco de rações, mas ele não encontrou a informação no Portal da Câmara. Disse que o Presidente tem sido omissos, assim como entrou de maneira duvidosa no cargo, e que não toma a frente em fraude de processo público, numa tentativa de agressão que ocorreu, num crime de uso de laranja que é um servidor da Prefeitura e numa CPI de faltas injustificadas (referência a um processo de sindicância). Neste momento o Assessor Jurídico do Presidente entrou na Sala das Sessões e passou a responder o Vereador Uines Santos. Retomada a palavra, o Vereador Uines requereu para constar na íntegra na Ata e disse: “vou anotar aqui então. O Dr. Paulo falou que foi arquivada, que é Promotor Bruno Vagaes, que toma a frente da Promotoria de Patrimônio Público arquivou a denúncia. E isso né? E

*isso né o que você falou? Então tá, que ele arquivou. Vou falar com o Promotor Bruno Vagaes (...) não, não sou assessor não, não é por mal Vânia, ele acabou de falar, porque eu não tô sabendo, porque ele não mandou nada pra mim, mas vou perguntar o motivo porque foi arquivado, mas tem depoimentos aqui dentro aqui sobre as suas faltas. Com todo o respeito não é por mal, não é nem perseguição, mas são coisas que não sem nem contigo, é com o Presidente”* (trecho redigido na íntegra a requerimento aprovado do Vereador Gordo). Logo após o Vereador Uines ainda usou da palavra para se dirigir ao Presidente e disse que não gostaria de brigar com os vereadores e nem com ninguém, mas queria que os seus projetos fossem respeitados. Disse que se o Presidente Bruno não queria que ele “batesse mais no Prefeito” ele pararia, mas queria que os seus projetos sejam colocados em pauta. O Presidente pediu a palavra e o Vereador Uines disse que se fosse para colaborar poderia falar. O Presidente resolveu não falar. Retomado o discurso o Vereador Uines disse que não seria justo não por seus projetos em pauta. **Regi da Saúde** – usou da palavra primeiramente para parabenizar o requerimento da Vereadora Sônia que requereu moção de agradecimento às pessoas da Saúde. Disse que queria acrescentar no requerimento a senhora Néia, que prestou bastante serviços no Hospital e agora está aposentada. Parabenizou o pessoal da ambulância que prestou serviços de pronto de atendimento a um rapaz na frente de sua casa e disse que a Saúde está no caminho certo. Usou da palavra para abordar que adquiriram um ônibus de 37 lugares e passou a fazer agradecimento ao senhor Barão e aos demais motoristas de ambulância. **Gordo** – usou da palavra primeiramente para dizer que ora pelas manhãs para que Deus os conduza nas sessões, mas que tem dias que tem escutar tanta baboseira e tanta coisa insignificante, trazidas por um Vereador que jogou a culpa em gestões anteriores, pelo fato de um cidadão ter roubado 6 tâbuas em sua casa. Disse que “o cidadão” dizia que morava no Bela Vista e agora está jogando culpa nos administradores porque a população sofre. Disse que o Vereador quer dar uma de bonzinho e acha que todo mundo é culpado. Disse também que ele ficou afastado três meses da Câmara e pediu uma indenização de R\$ 120.000,00, e disse: “pra você ver a demagogia do cara”. Disse que acreditava que a Justiça negaria o pedido de Uines Santos e questionou que é uma pessoa “caçador de corrupto” e que não usa dinheiro público, agora está pedindo R\$ 130.000,00 de indenização por ter ficado afastado 3 meses. Disse que o Vereador votou contra “o aumento”, fez uma carreata linda e tem um projeto para reduzir subsídios, mas é demagogo, pois pediu R\$ 130.000,00 de indenização dos cofres públicos. Neste momento o Vereador Gordo e o Vereador Uines discutiram e o Vereador Gordo pediu ao ex-Vereador Sabará para verificar os valores da ação de indenização. Retomada a palavra disse que este Vereador também é o responsável pela situação dos coitadinhos do Bela Vista, onde a Prefeitura não pode colocar nada lá porque ele faz uma “maracutaia lá com 5 ou 6 pessoas” para não fazer a doação das ruas. Disse ainda que semana anterior ele foi tocado de uma reunião na Prefeitura. Mais uma vez os vereadores discutiram. Retomada a palavra disse que se trata de um candidato a Deputado que quer lesar a população, e disse: “e vem falar de

projeto de ração?”. Disse que o dinheiro da indenização daria pra comprar muita ração. Em seguida o Vereador Gordo dirigiu a palavra a uma munícipe chamada de Franciele e então ela passou a falar de forma que interrompeu a sessão. Como não conseguiu conter a munícipe o Presidente suspendeu a sessão. Retomados os trabalhos, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gordo e comunicou que lhe restou um minuto e meio de seu tempo de fala. O Vereador Gordo por sua vez usou da palavra para explicar que não disse que as rações não são importantes, mas que a pessoa usa de demagogia e ao mesmo tempo pede R\$ 127.000,00 de indenização. Disse também que o Vereador Uines já mentiu muitas vezes para o pessoal do Bela Vista e estava mentindo novamente pois está nas ruas pedindo votos para ser Deputado. Disse que tinha advogados na Câmara e novamente disse que ele pediu R\$ 127.000,00 de indenização. Disse ademais que o Presidente está a 8 meses na presidência e a culpa do projeto das rações estar parado é dele próprio pois ele ficou na presidência e não tomou atitude quanto ao projeto. Encerrou dizendo que o Vereador demagogo e candidato a Deputado está pedindo uma indenização de R\$ 127.000,00 por ter ficado afastado 3 meses da Câmara. Pediu ainda que “a meia dúzia que sempre está filmando”, filmasse o que ele estava dizendo. O Presidente tomou a palavra para dizer que foi aberta uma sindicância sobre os atos do servidor Paulo Frisa, que ocorreu a investigação e também seu arquivamento. Comunicou que também foi feita uma denúncia no Ministério Público, mas esta também foi arquivada. Disse então que se tratava de mais uma mentira e além do mais estaria atacando um servidor público. Disse que todos viram o ataque que ele fez ao doutor Paulo. O Vereador Uines Santos estava dizendo algo ao Presidente e então o Vereador Gordo tomou a palavra e requereu que o ataque do Vereador Uines ao advogado deles fosse colocado na íntegra na Ata. O Presidente consultou o Agente Legislativo que lhe informou que era necessário colocar em votação o requerimento. O Presidente comunicou que o Vereador Uines alegou que o tal projeto estaria parado há um ano na Câmara, mas que o próprio Vereador Uines foi Presidente quatro meses antes de seu mandato. Comunicou ainda que o Projeto das Rações está com as comissões e não pode passar por cima delas. Disse que o Vereador gosta de “causar” e “contar mentiras”. Disse também que quanto ao Projeto do Portal Transparência ele daria 3 minutos para que ele fosse até o fundo da Câmara e buscassem seu projeto para mostrar para Jataizinho inteira. Neste momento o Vereador passou a procurar o projeto em sua pasta e o Presidente ficou aguardando. Encerrados os 3 minutos o Vereador Uines Santos pediu para o servidor Tarciso trazer uma cópia do projeto para ele, mas o Presidente negou. Disse então que o Vereador é desorganizado e estava contando mentiras ao Plenário. Novamente confirmou que a sindicância do doutor Paulo havia sido arquivada na Câmara e no Ministério Público. Ainda questionou o Vereador sobre o fato do projeto estar parado há um ano sendo que ele próprio era o Presidente. Disse que já fazia 5 minutos e o Projeto do Mural não havia aparecido. O Presidente colocou em votação o pedido do Vereador Gordo para colocar integralmente na Ata, as palavras que usou para ofender o servidor público, já que se tratava da terceira vez seguida que citara o nome do

doutor Paulo. Em votação o requerimento foi declarado aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente informou que ele não deveria votar. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente pediu desculpas pelos fatos ocorridos e disse que se não fizesse dessa forma, teria que levar embora essas coisas todo dia e inclusive o Vereador estava até este momento caçando. Finalmente agradeceu a presença de todos e convidou-os para acompanharem a próxima sessão ordinária em 19 de setembro de 2022, com início às 18 horas. Em nome de Deus, encerrou a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 12 (doze) dia do mês de setembro de 2022 (dois mil e vinte dois).

**- Bruno Barbosa da Silva -**  
*Presidente*

**- Vânia Patrícia dos Santos -**  
*Primeira Secretária*

**- Cícero A. Guimarães -**  
*Segundo Secretário*

**- Laércio Fernandes Quitério -**  
*Vice-Presidente*

**-Antonio Brandão de Oliveira Netto-**  
*Vereador*

**- Luciano Tarosso -**  
*Vereador*

**- Sônia da Cruz -**  
*Vereadora*

**- Reginaldo Aparecido da Silva -**  
*Vereador*

**- Uines Fernando dos Santos -**